ANO 22.º SEGUNDA-FFEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7239

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Palavras de René Payot, num artigo sobre «O Bloco Iberico», publicado no «Journal de Genéve»:

—Nem a Espanha nem Portugal sentem o menor desejo de entrar num conflito onde os seus interesses nada têm que ver.

A guerra pode ser um caso de necessidade, perante o qual a inercia seria pior que todas as lutas e sacrificios.

Quem ousaria esquivar-se a ela, se ofendesse os nossos direitos de povo livre?

Não acontece assim connosco nem com a Espanha. A neutralidade em que se mantêm representa para os dois povos peninsulares uma posição e uma atitude que se impõem como dever imperioso.

Qual a nação que jogaria os seus destinos, nos campos de batalha, só pelo prazer de correr aventuras?

A neutralidade, quando não significa renuncia nem temor das responsabilidades, adquiriu importancia não só de alta prudencia mas tambem de politica que não se fecha no presente como os teimosos na sua cegueira.

■

O dr. Octaviano Sá publicou «A Tricana no Folclore Coimbrão», com ilustrações, a-fim de vincar bem até que ponto a tradição, na cidade de Minerva, se resguarda de ventanias agrestes, conservando o seu encanto, a sua graça, os seus primores e a sua gentileza primaveril.

Coimbra tem no autor deste livrinho a sentinela vigilante que devotadamente a defende das corrupicias que deformam e das innovações que envelhecem.

A Tricana traduz com fino relevo a mimosa fragilidade do «feminino» que se perpetua com os abraços e as canções. O «ar da cidade» está nela como a andorinha nos beirais dos predios. O valor do esforço e da obra do dr. Octaviano Sá consistem principalmente em fazer realçar esta perene verdade:

—A beleza só se perde, quando se deixa esquecer.

■

Na formosa Obidos, celebrou-se ontem a estividade em honra de Santo Antão—o advogado dos animais—cuja igrejinha se ergue no alto dum outeiro, ao norte do Castelo, do qual se avista um largo horizonte que atrai e encanta a vista.

Segundo as nossas informações, a romaria é das mais caracteristicas e concorridas da região.

Cai lá o poder do mundo!

Foi edificada a igrejinha por D. Antão Vaz Moniz, fidalgo obidense, combatente da «Ala dos Namorados», que nela terminou a sua tormentosa vida de guerreiro. A-pesar dos seculos que já passaram Santo Antão não abandona o seu posto, revivendo na fé do povo que, de geração em geração, de pais a filhos, o consideram um dos senhores da sua herança de «memorias» inolvidaveis.

■

O dr. Antero Cabral publicou «Legislação sobre Generos Alimenticios» (2.º volume) em que se ocupa de vinhos, aguardentes, alcoois e vinhas, com anotações, acordãos, metodos de apreciação de analises, indice alfabetico e remissivo e legislação actualizada e complementar do 1.º volume.

Nesta obra o seu autor, que é um notavel magistrado, mostra o seu saber e a sua competencia, ajudando assim advogados, juizes, professores, agronomos, subdelegados de saude e quantos têm de andar a par duma legislação onde não escasseiam as dificuldades.

■

Cecile Sorel foi chamada aos tribunais parisienses, como cumplice numa venda fraudulenta.

Celimene tão fina, preciosa e rara, perdida a realeza do palco, misturou-se com toda a gente e deixou de recitar versos de Molière, murmurando em voz baixa as amarguras da sua pobre vida.

AO RITMO DAS OPERAÇÕES

Generais que desaparecem

e generais que surgem

no firmamento da guerra...

Quando a guerra começou, logo se teve a sensação, ditada pela experiencia, de que as grandes vedetas de que mais se falava iam ceder o passo a outras que as realidades tornariam mais evidentes. De um modo geral, logo se entendeu que os diplomatas e politicos sofreriam longo eclipse, de que beneficiaria a estrela dos grandes condutores militares. Era a hora dos generais, os grandes chefes que iam dirigir a manobra militar, já que a manobra das chancelarias se tinha lamentavelmente malogrado.

E vieram as novas vedetas, agaloadas, estreladas, as altas hierarquias doiradas dos grandes quarteis generais. Foi com êsses nomes novos que durante algum tempo se foi alimentando de biografias novelescas e anecdotas risonhas a curiosidade incontida de publico de todas as latitudes.

O primeiro instante da guerra revelou o choque das tropas comandadas por dois marechais: Ridz-Smigly, grande marechal da Polonia, sucessor do famoso Pilsudski e apontado seu discipulo; e o marechal Bravohitsche, chefe do Alto Comando alemão. O embate liquidou a Polonia numa campanha de rapidez impressionante. O marechal polaco homisiou-se, esteve internado na Romenia, falou-se depois na sua evasão, mas o seu rasto perdeu-se na bruma misteriosa e acidentada de todos os caminhos do exilio. No entanto, a Polonia recomeça o seu historico fadario da luta pela sua independencia, e, tal como na outra guerra, prepara-se no exilio para a recuperação do seu territorio e da sua liberdade. Em Londres organizou-se um gabinete polaco que comanda a resistencia. As tropas polacas reaparecem nas diversas frentes de batalha, instruidas e equipadas pelos seus aliados que mantêm a luta. Outro nome é lançado de novo para os fulgores da publicidade: o general Sikorski, que foi adversario politico de Pilsudski, mas a quem o destino traçou linha de actividade paralela à que êste percorreu há 30 anos. Tem funções de generalissimo e titulo de Primeiro ministro.

A guerra continua. 1940 assiste ao tragico desmoronar da França. Gamelin, o generalissimo franco-britanico, é substituido em plena batalha. Weygand, que o precedera e lhe sucedeu, não conheceu melhor fortuna. Tudo se desfaz, todas as reputações mais brilhantes—o mais belo exercito do mundo», como se imprimira em matraqueante «slogan». Toda a teoria dos generais franceses sofre duro revés. Armistício. Toque de cessar fogo: a França depõe armas. Um general, promovido ao posto em campanha, que se tornara conhecido de alguns meios pelas suas ideias que pareceram loucas mas que os factos confirmaram, ergue de longe a sua espada e o pavilhão dos franceses que querem continuar o combate onde quer que seja possivel: Charles de Gaulle, um nome novo que num instante dá a volta ao mundo.

Mas a campanha da França arrasta tambem o exercito britanico que se transferira para o continente e o seu comandante, o general lord Gort, assim como Ironside, que cede o posto supremo. Os generais ingleses, muitas

(Vêr continuação na pagina central)

Os alemães

afirmam

que a «Luftwaffe» causou grandes incendios

na City

BERLIM, 18—Poderosas esquadrilhas de aviões de combate alemães atacaram ontem, com bombas explosivas e incendiarias, a cidade de Londres.

Com uma boa visibilidade, aviões ligeiros de combate alemães penetraram no interior da City. Segundo as informações trazidas pelos observadores, declararam-se ali grandes incendios.

A' mesma hora outras esquadrilhas de aviões de combate atacaram um porto na costa sul, assim como regiões da costa leste de Inglaterra. Numerosas toneladas de bombas explosivas assim como milhares de bombas incendiarias causaram prejuisos consideraveis.—(D. N. B.).

O alarme desta madrugada durou meia hora

LONDRES, 18.—A's 5 e 30 da manhã de hoje foi dado o sinal de alarme aereo na area de Londres e as baterias de artilharia antiaereas entraram imediatamente em acção, estabelecendo intenso fogo de barragem.

A's 6 horas ouviu-se o sinal de que o perigo havia passado e toda a area de Londres se encontrava completamente limpa de aeroplanos inimigos. —(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 18.—Hoje tambem Londres foi atacada de manhã por con-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A campanha da Tunisia

Comunicado francês

LONDRES, 18.—Comunicado do Quartel General Francês no norte de Africa: «As forças francesas que combatem na area de Fondouk-l-arouch, melhoraram as suas posições, a-pesar da dura resistencia do inimigo. Um ataque de surpresa do adversario na area de Senen, a 100 quilometros de distancia de Gasfa, falhou por completo. A actividade aerea em toda a frente foi intensa».—(E. T.).

Bombardeamento a Bonne

ARGEL, 18—O porto de Bonne foi atacado durante todo o dia de ontem. O ataque principiou ás primeiras horas da manhã e continuou durante o dia. Os estragos conhecidos até aqui não são grandes. Todas as vezes que os aviões inimigos se aproximavam as baterias antiaereas abriram fogo, estabelecendo uma forte barragem.—(Exchange Telegraph).

O 8.º Exercito

avançou

120 quilometros

para alem

de Buerat

CAIRO, 18. — (Reuter). — Anuncia-se oficialmente que o 8.º Exercito avançou já 120 quilometros para além de Buerat.

As tropas britanicas alcançaram Guan Bir Dufam, marcando um avanço novo de 60 quilometros no segundo dia.

Depois de ter ocupado Sadada e Bir Tala o 8.º Exercito continua a perseguir o inimigo, que retira em direcção a noroeste.—(E. T.).

Violentos bombardeamentos aereos

CAIRO, 18.—Os bombardeiros e caças aliados estão a bombardear duramente as colunas inimigas, entre Misurata e Tripoli, destruindo e danificando muitos veiculos de Rommel.

Tripoli foi objecto dum novo e devastador ataque por parte dos bombardeiros pesados norte-americanos e ingleses. Na area do porto atearam-se grandes incendios e ouviram-se três tremendas explosões, provocadas certamente, pela deflagração de depositos com materias explosivas.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 18—(Reuter)—O comunicado de guerra conjunto de hoje diz: «Continuou o nosso avanço. As nossas tropas ocuparam a região de Sedada Bir Tala, perseguindo o inimigo, em retirada em direcção a noroeste. A' noite as nossas tropas entraram em contacto com o inimigo na região de Tauorga-Bir-Dufan-Bniulid, menos de 130 quilometros a noroeste da posição de Buerat. Durante estas operações fizemos bastantes prisioneiros.

Aviões aliados realizam continuos ataques sobre a região da batalha, tendo os transportes inimigos em retirada para oeste fornecido bons objectivos para os nossos bombardeiros e caças. Foi causado consideravel desgaste.

Na noite anterior os nossos bombardeiros,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AS FORÇAS DE ABASTECIMENTO

do «eixo»

atacadas no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 18.—As autoridades navais britanicas informam que no sabado ultimo unidades ligeiras inglesas atacaram e afundaram no Mediterraneo, a cêrca de 100 milhas de Tripoli, um grande barco de abastecimentos do «eixo» e causaram sérias avarias num barco de guerra inimigo que o escoltava. Ontem, de tarde, entre a Sicilia e a Tunisia, os submarinos aliados torpedearam e afundaram 2 barcos de carga do «eixo», com um total de 12.000 toneladas, que, carregados de abastecimentos, tentavam alcançar a costa da Tunisia.

Bombardeiros da Marinha de Guerra britanica abateram 4 aviões de transporte do «eixo», quando se dirigiam para a Tunisia.—(U. P.).

Outro navio afundado

LONDRES, 18.—(Reuter).—Um comunicado do Almirantado diz: «Forças ligeiras afundaram á meia noite de sabado, a poucas milhas da ilha de Djerba, ao sul do Golfo de Quabe, na Tunisia, um pequeno navio de abastecimentos inimigo».—(E. T.).

O tempo que faz

Tempo provavel amanhã em Portugal:

No começo, tempestade de SSW, por vezes violenta, chuva moderada e continua, temperatura sem grande alteração.

Mais tarde, vento WSW, muito fresco, aguaceiros, descida de temperatura e trovoadas em alguns pontos.

Probabilidades para a aviação: No começo, 10/10 de nuvens baixas e médias, visibilidade 4 a 10 quilometros e, durante a chuva, 1 a 2 quilometros. Nevoeiros em diferentes pontos.

Mais tarde, ceu 7/10 a 10/10 de nuvens médias, e visibilidade superior a 10 quilometros em todas as aéreas.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,4; Minima, 9º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,4; Minima, 7º,2.*

As cadernetas de bilhetes

para os «electricos»

Continuamos a receber cartas alvitrando que em todos os carros «electricos» os condutores tragam algumas cadernetas de bilhetes para os «electricos», e que sejam criadas identicas cadernetas para os ascensores—tudo para diminuir as dificuldades originadas pela grande falta de trocos.

Mas hoje, entre as referidas cartas, vinha uma dum amigo do «Diario de Lisboa» que, tendo querido comprar uma das referidas cadernetas, foi anteontem e ontem á bilheteira do elevador de Santa Justa e não o conseguiu, porque... ao sabado e ao domingo a venda está suspensa—isto a-pesar de prosseguir sempre a venda de bilhetes para o ascensor.

Tratando-se duma medida destinada a dar facilidades aos passageiros e ao pessoal da Carris, e com a qual esta lucra muito, não se compreende que em dois dias por semana não se faça a respectiva venda.

FESTA REGIMENTAL

O regimento de Infantaria 1 festeja amanhã, o 131.º aniversario do assalto á praça de Ciudad Rodrigo, em que muito se distinguiu, merecendo menção especial de Lord Wellington e pelo que hoje figura na sua bandeira a legenda: «Ciudad Rodrigo».

Este dia será considerado de gala pelo que a bandeira nacional se içará ás 12 horas, havendo ás 15, uma festa em que se pronunciarão discursos alusivos ao acto que se comemora e se realizarão umas demonstrações de exercicios fisicos e militares. Pelas 21 horas, haverá uma sessão cinematografica em que será exibido o filme «Lanceiros da India», cedido pelo S. P. N., seguido de um acto de variedades desempenhado por praças da unidade.

Peter Ros—Beni Levi

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, ás 11 horas, para a venda ao publico dos bilhetets para o grande encontro do proximo domingo entre Peter Ros, que, no proximo mês de fevereiro, se baterá com Ferrer, a quem já antes venceu, para o campeonato de Espanha dos meios-medios, pelo que é de manifesto interesse o facto de ir agora ser defrontado com Beni Levi.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Instituto da Conferencia

Hoje, ás 21 e 30, reune-se o Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, para discussão do «Problema dos Calculos das legitimas dos filhos perfilhados», comunicação do Sr. Dr. Domingos Pinto Coelho apresentada pelo Sr. Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho.

USO

INSTALAÇÕES

Largo de S. Roque

No imponente e castiço programa de hoje, tomam parte, até de madrugada, os categorizados artistas Maria Raquel, Maria de Lourdes Ressurreição Nascimento, Natividade Correia, Manuel Cascais, Maximino Costa, José de Castro, José Nunes e Pais da ... Clara Silva. ENTRADA, 1$50

O MAIOR TORNEIO DE FUTEBOL

O Porto continua perigoso

As razões que justificam o empate — um bom resultado

O Sporting deve dar-se por satisfeito com o resultado que trouxe desta sua segunda saida no campeonato nacional.

Com a linha de medios que fez alinhar e com o rendimento que ela produziu, a sua derrota contra o F C. do Porto e no campo da Constituição estaria plenamente justificada.

Valeu-lhe a tarde acertadissima de Azevedo, que parece ter regressado á antiga forma e que ontem jogou como nos seus melhores dias.

No principio do segundo tempo fez um autentico vôo para defender um shot perigosissimo de Artur de Sousa, que a chegar ao seu destino teria, porventura, modificado o desfecho da partida.

Foi a melhor jogada de todo o desafio, a que nos proporcionaram os dois antigos internacionais: o melhor remate á baliza e a melhor defesa da tarde.

Que o desafio, aliás, foi pouco rico em jôgo de classe...

A'parte a febricitante movimentação inicial — que logo se adivinhou não poder ser mantida — estimulada pelos incitamentos do publico e salpicada aqui e ali de algumas rudezas, mais frequentes pela circunstancia do terreno se encontrar enlameado, provocando mais vezes o corpo-a-corpo, o jôgo pouco teve que o valorizasse.

A melhor formação do Sporting, a linha dianteira, não recebeu jôgo em condições durante toda a tarde, e não pôde resolver só por si as dificuldades, num terreno com as caracteristicas do campo da Constituição, e contra dois defesas como Guilhar e Baptista, ambos com poder fisico para sustentar vitoriosamente a luta de perto.

No principio do encontro, quando pôde manobrar mais á vontade, Mourão conseguiu ainda deliciar-nos com alguns pormenores de execução em que é mestre, mas depois a linha de ataque do Sporting raras vezes deu a sensação de perigo que a sua constituição permitia supôr, com dois interiores—Daniel e Soeiro—especialmente dotados para brilhar em terreno molhado.

para satisfação dos seus partidarios.

A linha de ataque dos azues e brancos desenhou por vezes alguns esquemas vistosos, a relembrar tempos passados, mas não tem ainda a afirmação suficiente.

No «onze» portuense ha elementos que podem mas não sabem, e ha outros que sabem mas não podem, por insuficiencia de preparação ou porque a idade não perdoa...

A presença de Gomes da Costa aumentou notavelmente o poder ofensivo do ataque portuense, mas o excelente interior direito nortenho joga por intermitencias, faltando-lhe o fôlego indispensavel para manter a continuidade de acção.

Devem-se-lhe, no entanto, os momentos da melhor inspiração do ataque, dois dos quais terminaram vitoriosamente com os dois goals marcados por Carreira Dias.

Valongo, chamado em recurso a substituir Bela Andrasik, não foi o guarda-redes seguro que a «equipe» precisava em tarde de rehabilitação, mas não pode dizer-se que a tivesse comprometido sériamente.

O goal que deixou passar por entre as pernas com certa dose de infelicidade—pois estava bem colocado para defender—não teve influencia decisiva no desfecho da luta.

Os avançados portuenses tiveram tempo de sobra para compensar esse deslize.

* * *

O campo da Constituição, quer pelas suas dimensões, quer pelas acomodações que oferece ao publico, não corresponde ás necessidades dos jogos do campeonato nacional da 1.ª Divisão.

O estado em que ontem se encontravam os camarotes—para mais em dia de visita do sr. director geral dos Desportos—era simplesmente lamentavel, dada a categoria e as tradições da colectividade.

Os dirigentes do importante clube nortenho têm de olhar a sério para esse problema do seu campo de jogos, dando-lhe a solução pronta que ele reclama.

O F. C. do Porto deve ter entrado no campo com o proposito de se rehabilitar perante o seu publico do desaire sofrido na jornada anterior nas Salesias—desaire em que o mais para lastimar não tinham sido os numeros do marcador, mas a penuria da exibição feita, pouco a caracter com as tradições do futebol portuense.

O publico do Porto não deve ter ficado completamente satisfeito, mas ficou pelo menos com a esperança de que o clube mais representativo da cidade, pelos recursos que ainda possue, pode continuar a desempenhar um papel importante na prova.

Pelo menos nos jogos a disputar em casa, o F. C. P. pode permitir-se cortar veleidades aos melhores.

O tempo nos dirá se o resultado feito pelo Sporting (2-2), não é motivo

RIBEIRO DOS REIS

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel **Campião** RUA DO AMPARO, 116

ESPUMANTES NATURAIS QUINTA DE S. MIGUEL (MEALHADA) OS PREFERIDOS

DE NOVO A' VENDA

Os acreditados produtos de beleza diferentes de todos os outros. Encontram-se nos estabelecimentos de categoria

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que autoriza o ministro das Finanças a mandar colocar a quantia de quinhentos contos á disposição da Direcção Geral da Fazenda Publica, para fazer face ás despesas com a construção de um edificio privativo dos serviços de finanças distrital e concelhio na cidade de Viana do Castelo.

Esta quantia será devolvida aos cofres do Tesouro, pela Junta de Provincia e Camara Municipal respectivas, na proporção de um e dois terços, respectivamente, em vinte anuidades iguais, sem juro, a partir de 1944, inclusive.

O edificio será construido no prazo maximo de um ano, a partir da aprovação do projecto pelo ministro das Obras Publicas, ouvido o das Finanças.

O encargo das anuidades constitue, para os efeitos legais, despesa obrigatoria dos corpos administrativas responsaveis pelo seu pagamento. A obra fica a cargo da Camara Municipal de Viana do Castelo, que dará contas á Junta de Provincia do emprego da importancia recebida, e será fiscalizada pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

■ *Um despacho que obriga ao pagamento das cotas a que, por disposição estatuaria, estão sujeitos os socios do Sindicato Nacional dos Operarios Mineiros do distrito de Leiria todos os mineiros de 1.ª, mineiros de 2.ª, ajudantes, safreiros, escolhedeiras e os maquinistas, ajudantes de maquinista e serralheiros que trabalhem exclusivamente ao serviço da industria mineira na area abrangida pelo mesmo sindicato.*

■ *A lista de antiguidades, referida a 31 de dezembro de 1942, do pessoal dos diferentes quadros da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios.*

PELOS MINISTERIOS:

Por ocasião da passagem do 7.º aniversario da sua nomeação, respectivamente para ministros do Interior, da Marinha e das Colonias, receberam nos seus gabinetes numerosos cartões e telegramas de felicitações os srs. dr. Mario Pais de Sousa, comandante Ortinz Bettencourt e dr. Francisco Vieira Machado.

Subsecretario da Agricultura

Regressou a Lisboa o sr. engenheiro-agronomo André Navarro, subsecretario de Estado da Agricultura.

BOX

Devido á irregularidade do tempo, a sessão que hoje se devia realizar no Estadio Mayer, ficou adiada para quarta-feira, ás 21 e 30.

As bilheteiras estão hoje abertas das 15 ás 0 horas, para se devolver a importancia dos bilhetes vendidos aos espectadores que se não conformem com o adiamento.

O ANO NOVO é o ano de renovo para quem começou a usar o RENOVADOR «55» que a todo o cabelo branco dá o tom primitivo

PELES DAVID KIT O maior sortido em casacos de luxo e raposas Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D. Telefone 48089

TRINDADE
Hoje, às 21,30
A CELEBRE PEÇA
ENVELHECER
DE
MARCELINO MESQUITA
Telefone: VINTE MIL

Amanhã, «matinée», às 16 e 30. – Unica representação da peça de FERNANDA DE CASTRO
PEDRA NO LAGO
cujo produto reverte a favor dos PARQUES INFANTIS

CASABLANCA
SALÃO-TEATRO
PARQUE MAYER

Apresenta todas as noites à sua selecta frequência:
MARUJITA PEREIRA
MARIA ALICE
CONSTANÇA MARIA
BLACK DAISY
Julio Proença — Natividade Pereira e José Pereira
Orquestra CARAVANA
Orquestra Portuguesa de Guitarras

Amanhã, NOITE DA MODA, com a «Santa do Fado» ERCILIA COSTA

VARIEDADES
A's 20,45 e às 23 horas
e só durante mais 3 noites a comedia
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
5.ª feira, estreia da comedia A AVO TORTA

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO

AVENIDA
Telef. 2727?
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!

MIAMI
– a graça e formosura de
ROCIO MARTINEZ
Duas grandes orquestras
FLORES e VICTORIA
– Um conjunto artistico, único
5.ª F. A UMA GRANDE REALIZAÇÃO DANS UNE CAVEAU DE PARIS
P. Alegria, 56 – Telef. 24282

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Teatros e Cinemas

UM CONTRATO MELHOR

Um empresario, cujo nome não interessa dizer, tinha o costume—antes do actual regime de contratos—de levar a ensaiar vinte, trinta dias e mais. Quando a peça subia á cena e desagradava, fechava a porta, de modo que os artistas, que ensaiavam sem remuneração, só recebiam os ordenados referentes aos espectaculos que ás vezes eram só três.

Um dia chamaram para fazer parte dessa companhia o actor José Vitor, que foi informado de que a revista em ensaios era má e não daria mais que uma semana.

—Quanto queres ganhar?—preguntou-lhe o empresario.

—Setenta escudos por cada ensaio... Os espectaculos são de graça.

EFEMERIDES

1858: Estreia-se no Trindade, na peça «Um beijo ao portador», o actor Antonio Ricardo.

1868: Estreia-se no Trindade, na peça de Sardou, «A conspiração na aldeia», o actor Alexandre Augusto das Neves Foito.

1870: Morre o escritor Visconde de Gouveia.

1875: Morre o actor Gil (Antonio da Silva Gil) pai dos actores Silverio e João Gil.

1876: Estreia-se no Trindade, na magica «A corôa de Carlos Magno», o actor Carlos Rocha.

1892: Morre o actor Antonio José Areias.

1913: Sarau Garretiano, no Republica, com uma conferencia de Teofilo Braga.

1931: Primeira representação, no Trindade, da peça «M.elle Cirano», de Luiz Trigueiros.

1935: Primeira representação da comedia em 3 actos «Caramba con la marquesa», de José de Lucio e Jacinto Capela, que Alberto Barbosa, Luiz Galhardo e José Galhardo, traduziram com o titulo «Sangue azul» e no D. Maria, a comedia em 3 actos «Meninas», de Vasco Mendonça Alves.

CURIOSIDADES

A 18 de janeiro de 1908, morre com 60 anos o cenografo e aderecista Eduardo Emilio Valdez. Começou a sua carreira no Rua dos Condes como ajudante do aderecista João Lima. Esteve 18 anos no D. Maria, indo com a companhia Rosas e Brasão para o D. Amelia.

LÁ POR FORA

O empresario e maestro Guerrero contratou o actor Casimiro Ortas para desempenhar um papel na opereta «A meia de cristal», cuja estreia se efectuou em 9 do corrente no Coliseu, de Madrid.

—Imperio Argentina reapareceu há dias, na mesma cidade, no filme «Tosca».

«A pedra no lago»

O espectaculo de amanhã, á tarde, no Trindade, é de um alto interesse por duas ordens de razões: o interesse de ver um original português, sobre o qual se tem esboçado viva curiosidade, com a interpretação de alguns dos nossos melhores artistas; e o fim de beneficencia a que se destina. A peça que vai á cena é «A pedra no lago», de Fernanda de Castro, que tem a grande particularidade de ter sido dada a conhecer ao publico estrangeiro—foi traduzida em romeno e representada num teatro de Bucareste—antes de conhecida em Portugal. Para esta representação pôde a distinta escritora congregar as valiosas boas vontades de um admiravel grupo de artistas, recrutados entre todas as nossas companhias de declamação: Lucilia Simões, que tomou a seu cargo a encenação; Alves da Cunha, Assis Pacheco, Maria Lalande, Madalena Sotto, Maria Paula, Maria Brandão, Igrejas Caeiro, Augusto de Figueiredo e Antonio Cruz. Raras vezes se poderá ver uma peça interpretada por um elenco de tanto valor, como este que vai mostrar-nos, amanhã, «A pedra no lago». A receita do espectaculo destina-se á simpatica obra dos Parques Infantis, a que Fernanda de Castro dedica todo o seu carinho.

«O desaparecido»

quarta-feira, no Gimnasio

A empresa do teatro Nacional D. Maria II apresenta no Gimnasio, depois de amanhã, quarta-feira, ás 21 e 45, o primeiro original português da sua temporada oficial. Noite de «primeira», de grande espectativa, pois nela se representará a segunda obra teatral de Olga Alves Guerra, escritora que, com o seu primeiro trabalho teatral, obteve, tanto por parte da critica como por parte do publico, um exito notavel. Ensaiada pela grande artista Palmira Bastos, que nesta peça tem um papel dominante, posta em cena por Amelia Rey Colaço, com moveis e adornos da importante casa Mercador Ld.ª, interpretada por alguns dos mais valiosos elementos do Nacional, tais como Adelina Campos, Maria Clementina, L. Filipe e A. Figueiredo, a nova obra de Olga Alves Guerra, «O desaparecido», deverá ter um exito notavel.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça «Minha mulher vai casar», tradução de Manuel Fragoso, em ensaios no Trindade, tem a seguinte distribuição: «Catarina», Brunilde Judice; «Francine», Madalena Vilaça; «Filipe», Alves da Cunha; «Alexandre Vidal», Antonio Sacramento; «Brezolles», João Perry; «Barão», João Calazans, e «Criado», Jorge Grave.

—O empresario Ricardo Covões dá ainda hoje um espectaculo com a fantasia «O Mundo em marcha», sendo os bilhetes oferecidos para serem distribuidos pelos pobres.

—As bailarinas Elvira Preusser e Jeanette Vallé vão executar na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, um bailado de grande fantasia.

—A companhia dramatica dirigida pelo actor Valerio de Rajanto trabalha hoje em Mirandela.

—Foi acometido de doença, durante o ensaio de sabado no Gimnasio, o actor Virgilio Macieira.

—O artista Emilio Correia, que tem trabalhado em companhias de variedades, deve fazer parte do elenco do Apolo, interpretando um dos papeis da opereta «O Ribatejo».

—Quinta-feira, 21, estreia-se no Coliseu, a opera-comica «Os sinos de Corneville».

—Os figurinos do bailado «D. Sebastião», realizado por Francis Graça e que esta noite tem a sua estreia em S. Carlos, são de Mily Possoz e as cortinas e cenarios de Carlos Botelho. A musica é do maestro Rui Coelho.

—Ao maestro Belo Marques já foram entregues varios numeros da revista «Haja saude» da parçaria organizada pelo escritor Mario Marques.

IMAGEM DO DIA

GLENN MILLER e a sua orquestra toca hoje no TIVOLI. E' a mais famosa da America e já conhecidissima do nosso publico que a aplaudiu entusiasticamente em «Serenata do Sol». O filme que hoje se estreia, intitula-se MULHERES E MUSICA e é uma das mais sensacionais obras do seu género da actualidade. Além dum elenco magnifico (Ann Rutherford, George Montgomery, Lynn Bari e Carole Landis) MULHERES E MUSICA possue outra atracção sensacional: um bailado assombroso dos Irmãos Nicolas os celebres bailarinos negros de «Sinfonia dos Tropicos», que, mais uma vez, desafiam as leis da gravidade com as suas cabriolas quasi «inverosimeis», mas sempre elegantissimas.

Em resumo: uma noite de grande divertimento e de alegria.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES
VERDE-GAIO
REALIZAÇÃO E DIRECÇÃO DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL
Três Unicos Espectaculos
INAUGURAÇÃO DA TERCEIRA TEMPORADA, com a colaboração
da ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
SEGUNDA-FEIRA, 18, às 21 horas e 45
«DANÇA DA MENINA TONTA»
ESTREIA DO BAILADO EM CINCO QUADROS
"D. Sebastião"
Argumento de ANTONIO FERRO, musica de RUY COELHO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILY POSSOZ.
Direcção musical do AUTOR
FRANCIS GRAÇA
RUTH WALDEN e corpo de baile
Coregrafia e encenação de FRANCIS GRAÇA
BILHETES Á VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS
A Companhia Carris garante gentilmente os serviços de transportes no final dos espectaculos

COMPANHIA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO—Tel. 20556
HOJE - Às 21,45 - Ultima representação
RECITA POPULAR
O OUTRO EU
4.ª feira, as 21,45 – 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Olga Alves Guerra
O DESAPARECIDO
Ensaiada por Palmira Bastos
Posta em cena por Amelia Rey Colaço
Moveis e adornos da «Casa Mercador, L.da» da rua Nova da Trindade, 5

MARIA VITÓRIA
Hoje—ás 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves**, etc.

EXITO SENSACIONAL!
2.ª SEMANA
OLIMPIA
A mais sugestiva, emocionante e vigorosa criação de
VICTOR MC LAGLEN
A CIDADE DO PODER
Um filme
RKO—RADIO!

São Luiz — 2.ª semana e ultima — **A cicatriz do mal** — Direcção de George Zukov — com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ESTREIA **MULHERES e MUSICA** — Orchestra Wives — Direcção de ARCHIE MAYO — com Ann Rutherford, George Montgomery e Glenn Miller e a sua orquestra

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **O diabo são os rapazes** — Direcção de WILLIAM KEYGHLEY — com Priscilla Lane, Wayne Morris, Eddie Albert e Jane Wyman

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **ISTO ACIMA DE TUDO** — This above all — Direcção de Anatole Litvak — com Tyrone Power e Joan Fontaine

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Os homens que a amaram** — comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **O tesouro de Tarzan** — com Jonny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO — A's 21 — **A CARTA** — com Bette Davis — **Uma mulher a mais**

CENTRAL — Tel. 24561 — MATINEES DIARIAS — As 21 e 30 — **Cidade de oiro** — **DAMA DOS TRÓPICOS**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **O médico e o monstro** — **O cabeçudo das trincheiras**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **A Ponte de Waterloo** — **MANEQUIM**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **O médico e o monstro** — **O cabeçudo das trincheiras**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Horizonte perdido** — com Ronald Colman

ACTIVIDADE EDITORIAL

A acção de Julio Caiola na Agencia Geral das Colonias

Julio Caiola, que dirige superiormente a Agencia Geral das Colonias, publicou um livro em que nos dá conta da sua viagem ao Brasil, onde esteve como representante do nosso Govêrno.

Lê-se com o maior agrado e, através dele, percebe-se o alcance e o exito da sua missão de que se desempenhou com honra para o país e brilho para o seu nome de alto funcionario e viajante.

Julio Caiola

Julio Caiola que, de ano para ano, vem revelando a sua inteligencia e capacidade de trabalho, merece ainda a nossa consideração pelas «publicações» a que meteu ombros, na A. G. C., a-fim-de criar em Portugal a chamada consciencia colonial de que a literatura é um elemento revelador e necessario. O passado do nosso Ultramar revive nas obras dos que o historiaram, tornando-o digno do estudo e respeito universal. Belo serviço se deve a Julio Caiola, editando-as ou reeditando-as magnificamente.

Ultimamente proporcionou a leitura ou consulta dos estudiosos «A Expansão da Fé na Africa e no Brasil» pelo P. Antonio Lourenço Farinha, e «Viagens e Apontamentos de um Portuense em Africa»—excerptos do «Diario» de Antonio Francisco da Silva Porto.

Os «Estudos Coloniais» de Teofilo Duarte encerram toda a experiencia e as reflexões dum português de qualidade que, em Africa e Timor, na força da vida e do seu amor á Patria, teve ocasião de trabalhar por suas proprias mãos, para que os membros dispersos do Imperio se reajustassem, adquirindo coesão e unidade.

Tudo isto, que é parcela dum grande esforço, abona o labor honrado e fecundo de Julio Caiola.

A atitude do Chile

perante as potencias do «eixo»

SANTIAGO DO CHILE, 18.—A rotura das relações diplomaticas do Chile com as potencias do «eixo» verificar-se-á no sabado, segundo informa o jornal «La Opinion», num grande artigo publicado na pagina frontal. Os representantes diplomaticos na Alemanha, Italia e Japão foram já informados desta resolução.—(E. T.).

Um acôrdo comercial

entre a Suecia e a Dinamarca

COPENHAGUE, 18.—As negociações realizadas na semana passada em Copenhague por uma delegação dinamarquesa e outra sueca levaram á conclusão dum acôrdo comercial para o primeiro semestre de 1943. Este acôrdo prevê trocas num montante de 29 milhões de corôas dinamarquesas e vai assim além do da primeira metade de 1942 que se cifrava em 24 milhões. —(D. N. B.).

NAS BELAS ARTES

Eduarda Lapa pintora do mar e das flôres

Gostariamos de ter, nesta mesa estreita, sobrecarregada de papeis, sobre a qual se debruça o nosso labor diario, as flores maravilhosas que decoram a exposição de Eduarda Lapa. Ficou-nos delas uma impressão de alegria, de frescura de côr, de sol e de primavera. Embaciam-se as vidraças com o pranto da chuva, mas através delas alguma coisa brilha, esplende, refulge, dá á alma um clarão de esperança—essas vidas pequeninas de perfume, sensitivas como uma epiderme de mulher, onde os nossos olhos se demoram com paixão, beijando a poesia do seu nome amoroso e enternecido. Eduarda Lapa não precisou de flôres para embelezar a sua exposição. Os seus rainunculos, rosas, chagas, camelias, anemonas são mais belos ou, pelo menos, mais persistentes, que os verdadeiras. Não morrem nunca. A sua vida efemera passou a ser um falso lugar comum do lirismo. Eduarda Lapa é o nosso melhor pintor no genero. Ninguem sabe traduzir tão bem como ela a linguagem colorida e perfumada.

No certame, porém, o melhor da artista, o mais seguro da sua tecnica, outros quadros devem prender a atenção do publico. A pastel ela dá-nos autenticas maravilhas das praias, de areias de ouro, penedias de cosmicos efeitos arquitecturais, em que há falesias hiantes, jangadas de prata brunida nas aguas batidas pelo sol, e até, o misterio undivago dos horizontes maritimos, onde a bruma, a linha indefenida do ceu e das aguas, criam na alma humana sonhos estranhos de evasão, de melancolia e de extatica e incompreensivel angustia. Reparece-se, por exemplo, na tela 42—*Um aspecto da praia*—duma maestria insuperavel de execução de toques simples, em que a côr, na sua magia, graduada de ouro e de azul, se enterra na visão, e fica cá dentro, mesmo quando já não a enxergamos. Outro quadro, de expressão admiravel, é a *Rua das Varandas*, casas pobres, de pescadores, de madeira ennegrecida, alcatroada, restos de barcos naufragados, onde a vida se acolheu, lutando com a terra e com o mar, nos seus duplos esponsais de trabalho. Um braço é uma ancora que tanto se agarra a uma rocha, como a uma arvore.

Há em Eduarda Lapa não, apenas, uma alma de artista, mas um profundo sentimento racico, um portuguesismo extreme, que ela traduz, sem o saber, na alegria da sua pintura e nas tintas que prefere. Há que vêr esta exposição, na Sociedade Nacional de Belas Artes e colher nela, as primeiras flôres da primavera.

Porta-aviões americano

lançado á agua

NOVA YORK, 18.—Ontem, dia do 162.º aniversario da guerra da Independencia da America, foi lançado á agua num estaleiro da costa oriental, o porta-aviões «Cowpens», o quarto convertido de cruzadores, em cinco meses. Cowpens foi o local onde se travou uma grande batalha na guerra da independencia.—(E. T.).

As relações economicas

entre a Alemanha e a Suiça

ZURICH, 18.—Anunciou-se oficialmente que as negociações para um acordo comercial entre a Alemanha e a Suiça foram canceladas. As relações economicas entre os dois países continuarão de momento a desenvolver-se na base das actuais regulamentações.—(E. T.).

O desastre do Corpo Santo — segundo as declarações dos guarda-freios dos dois carros

A Policia está a tratar de apurar as condições em que ocorreu o desastre de ontem á noite, no largo do Corpo Santo, onde chocaram dois carros «electricos». Os guarda-freios da Carris, n.os 554 e 1.574, assim como o agulheiro de serviço no local, que se encontram presos, foram transferidos, hoje, do Govêrno Civil para o Torel, a-fim-de se apurarem as responsabilidades. O guarda-freio n.º 1.574, José Antunes Leal, que conduzia o carro fechado n.º 567, do Arco do Cego para Santo Amaro, fez as seguintes declarações:

—Há 8 anos que sou guarda-freio e não sou capaz de explicar como se deu um desastre de tanta gravidade. Na minha frente seguia um carro para a Ajuda. Ao chegar ao Corpo Santo, o guarda sinaleiro deu sinal para parar, a que prontamente obedeci. O carro do meu colega tambem se encontrava parado. Em dado momento, o guarda deu sinal de poder seguir, pelo que o agulheiro se apressou a mudar a agulha. Arranquei com moderada velocidade, tanto mais que, á passagem duma agulha, temos sempre o maior cuidado. Quando o carro passava sobre a agulha, deu subitamente um salto, pelo que apertei os travões, mas o carro fugiu-me para o lado contrario, indo chocar com o outro. Devo dizer-lhe, porém, que o choque foi bastante suave, o que se compreende pela reduzida velocidade a que seguiamos.

—E a agulha estava bem feita?

—Isso não posso garantir, porque chovia e a agua subia a um palmo de altura, mas afirmo que o agulheiro fez a mudança a tempo. A's vezes, porém, basta uma pequena espessura de areia para que a linha não fique bem unida. De resto, a avaria no meu carro foi insignificante.

Por sua vez, o guarda-freio n.º 554, Roque Ferreira, que guiava o carro aberto, n.º 287, cujo tejadilho abateu, ficando feridos varios passageiros, trabalha na Carris há 13 anos e este foi o segundo desastre que lhe sucedeu.

—Estou convencido—diz ele—de que não tive nisto a menor responsabilidade, pois, de resto, foi o carro do meu colega que chocou com o meu. Não sou capaz de compreender como abateu o tejadilho, pois o embate nenhuma violencia teve. Só penso que o carro estaria em serviço há muito tempo e que o material estaria enfraquecido. Mas isso não passa de suposições, é coisa facil de apurar concretamente.

Sobre o trabalho do agulheiro, o guarda-freio Roque Ferreira tem a mesma opinião do seu colega Leal, insistindo na aglomeração de agua da chuva sobre os carris.

O desastre do avião inglês

Apareceu o cadaver dum dos passageiros portugueses

Devido ao estado em que se encontra o cadaver, ainda não pôde ser identificado o corpo que deu á costa em Santo Amaro de Oeiras e que se supõe ser dum dos ingleses que perderam a vida na tragedia de Xabregas. Na Morgue estiveram, com esse fim, hoje dois funcionarios da «British Overseas Airwais»: um inglês e um português.

Hoje apareceu á tona de agua, proximo do local do desastre, mais um cadaver, á roda do qual se juntaram muitos populares, antes que as autoridades comparecessem e o mandassem remover para o Necroterio. O corpo é dum individuo que aparenta 40 a 45 anos de idade, e que vestia fato de macaco, calça de fazenda e blusa de lã azul.

Um tripulante duma fragata ancorada no Beato, ao ver o corpo, lançou-lhe um cabo, que o segurou até á chegada das autoridades.

No Necroterio, o corpo foi identificado como sendo o de Osvaldo Ferrão Botelho, de 28 anos, solteiro, empregado no trafego do aeroporto e morador na rua da Centieira, 122. Reconheceram-no pessoas de sua familia.

Hoje de manhã prosseguiram, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, com o emprego da draga-escavadora «Engenheiro Matos» e doutro material da administração geral do Porto de Lisboa, as pesquisas nas imediações do sitio onde o quadrimotor chocou com a agua. Apenas puderam recolher dois pedaços de lata sem importancia. E os trabalhos tiveram de ser interrompidos, devido ao mau tempo.

Foram abastecidos ontem

os faroleiros da Black Rock

DUBLIN, 18.—Foi ontem possivel, pela primeira vez, desde o dia 21 de dezembro, abastecer os três faroleiros que se encontravam isolados no farol de Black Rock, mas a tentativa de salvar os homens falhou mais uma vez. —(Exchange Telegraph).

Caíu a sombra...

GAMELLIN

RIDZ-SMIGLY

BRAUCHITSCH

BADOGLIO

IRONSIDE

PERSHING

Gener... que ... e gener... no firmam... da g...

(Continuação...

vezes, quasi se imp... Ivan Mackey, que ... universidade austr... nha de Africa re... condutor militar, t... saram a chamar-l... vel». E vem Wa... carreira que não d... ra; e vêm outros, ... litar revelada mas... de publico, até se ... mery, a actual gra... glesa, pelos seus d... golpes no teatro de ... africano.

O comando alem... as suas transform... Keitel-Branchitsch, ... guerra e dirigiu ... primeiras fases da ... rias zonas de opera... influencia inicial, ... tler, durante o inv... mou a si a respons... ção suprema de to... Fuehrer, chanceler... deu, assim, a gener... generais alemães ... mas outros se revel... como Rommel, p... avanço até a dois ... Nilo, contra os exer... Auchinleck.

Na Italia, o mes... ser observado: o ... foi substituido, du... da Grecia, pelo gen... o marechal Balbo ... bruk, quando o seu ... em chamas; o ... que fôra vice-rei d... chefe supremo dos ... ca, perdeu a Son... Abissinia e cedeu o ... ao duunvirato Gas... tro general italian... ção, o general Bast...

A entrada da Ru... repetir fenomeno ... «purga» de Tukats... generais dos antigo... se, durante a camp... comandos a Voroch... aliás, comissario d... lho Buddieny, anti... valaria, que operou ... tiradas no sul. Tim... -se. E passaram os ... lar do general Juk... fiada a defesa de M... que o assédio pare...

Guerra no Pacif... dos Unidos. Dois ... dentes. O impeto i... é apocalitico, saltar... quasi sem oposição ... a batalha endurece ... longa-se, pode dize... ra imprevista. Na ... tangas e, a seguir, ... dor, os soldados a... nos fazem o que já ... Quem dirige a po... O mundo interessa... conhecido passa a ... país em país: Dou... general americano ... todas as tropas de t... dos no sudoeste ... outro americano, ... êsse só é conhecido ... senhower, que desl... dez do desembarque ... ca, efectuado sob ... Pershing, que com... nos na Europa, já ... como reliquia.

Na flutuação da... tuação da forma p... nos ostensivamen... nossas atenções. ... curioso registar ... vimentos de luz e s... volvendo as figu... grande drama de q... gustiados espectado...

UM EXITO LITERARIO
JÁ ESTÁ Á VENDA A 3.ª EDIÇÃO
do novo romance de
ANTERO DE FIGUEIREDO
PESSOAS DE BEM
400 páginas — Esc. 15$00
EDIÇÃO da LIVRARIA BERTRAND — LISBOA

ais

lesaparecem
ais
que surgem
ento
guerra...

(… 1.ª pagina)

ovisam, como êsse a professor numa ana e a campa- elou um excelente ousado que pas- e «Ivan», o terri- ell, o militar de denha a literatu- e experiencia mi- norados do gran- hegar a Montgo- de esperança in- ros e imprevistos guerra do deserto

o sofre, tambem. ões. O «tandem» que começou a petuosamente as ampanha em va- ões, perdeu a sua s o chanceler Hi- no de 1941, cha- bilidade da direc- s as operações. O do Reich, ascen- issimo. De muitos ixou de se falar, ram, por sua vez, o seu fulgurante assos do vale do tos chefiados por

n fenomeno pôde arechal Badoglio nte a campanha al Ugo Cavallero; orreu sôbre To- não se despenhou rechal Grazziani, Etiopia e depois exercitos de Afri- lia, a Eritreia, a omando da Libia oldi-Rommel.Ou- fez a sua apari- o.

da na guerra fez ntico. Depois da wski e de outros quadros, assistiu- ha, á retirada de ov, que continua, Guerra, e ao ve- sargento de ca- as sucessivas re- chenko manteve- omunicados a fa- a quem foi con- covo na hora em , iminente.

. Japão e Esta- vos jovens e ar- ial dos japoneses de ilha em ilha Mas nas Filipinas resistencia pro- e que de manei- eninsula de Ba- ilha de Corregi- ericanos e filipi- nguem esperava ada resistencia? e um nome des- r telegrafado de as MacArthur, o e comanda hoje os os paises alia- Pacifico. E vem empos depois. E dois meses: Ei- abrou pela rapi- o norte de Afri- eu comando. De dou os america- não fala senão

batalhas—a flu- a, ás vezes, me- ao alcance das não deixa de ser sucessivos mo- bra que vão en- primaciais do todos somos an-

Fez-se luz...

DE GAULLE

SIKORSKI

ROMMEL

CAVALLERO

MONTGOMERY

MACARTHUR

O porto de Rabaul na Nova Bretanha sofreu violento *ataque aereo*

MELBOURNE, 18.—O Quartel General de MacArthur comunica que bombardeiros pesados aliados efectuaram um «raid» devastador contra a navegação inimiga, ancorada nas aguas do porto de Rabaul, na Nova Bretanha, onde afundaram 5 barcos japoneses, com um total de 25.000 toneladas. Outros barcos niponicos foram atingidos e avariados. As instalações do porto de Rabaul sofreram estragos consideraveis. Derrubaram-se 3 caças inimigos, que tentaram interceptar a acção dos nossos bombardeiros.

As forças terrestres aliadas estreitam cada vez mais o cêrco a Sananànda e apoderaram-se duma importante estrada e de varios pontos estrategicos. O inimigo teve mais de 300 baixas e perdeu bastantes armas e munições.

As tropas australianas realizaram outro «raid» a Mubo, a cêrca de 18 quilometros de Salamauá, onde destruiram varias fortificações e 3 baterias de artilharia.

As nossas forças aereas efectuaram violentos bombardeamentos e metralhamentos contra as posições e fortificações inimigas ao longo da costa. Os aerodromos de Salamauá e de Lae, assim como outros objectivos militares, foram sujeitos 'a duros bombardeamentos.—(United Press).

Importante vitoria aliada em Sananànda

LONDRES, 18.—(Do correspondente da Exchange Telegraph numa base australiana).—As forças que cercam os japoneses, atacando do ocidente, romperam as linhas japonesas num violento ataque realizado ontem e cortaram a principal estrada de Sananànda em dois pontos. As tropas americanas haviam estabelecido antes obstruções em dois pontos da estrada, junto das posições avançadas do inimigo, mas o avanço é oficialmente descrito como sendo muito mais importante do que as infiltrações anteriores. Os japoneses estão agora isolados em três grupos que será dificilimo abastecer da retaguarda.—(E. T.).

As operações na Birmania

A acção dos aviões americanos

NOVA DELHI, 18.—Comunicado da Força Aerea americana:—«Bombardeiros pesados americanos atacaram um comboio inimigo escoltado no extremo sul da Baía de Bengala. Foi atingido um cargueiro de dez mil toneladas. O navio ficou a afundar-se, quando os aviões o deixaram. Outro navio de 5.000 toneladas foi atingido e danificado. Foram tambem bombardeados objectivos inimigos no noroeste da Birmania. A fraca visibilidade impediu que se observassem os resultados, mas sabe-se que os objectivos no quartel general inimigo, ao norte de Maingkwan foram atingidos e que uma ponte perto de Tefagang foi danificada. Todos os aviões americanos regressaram».—(E. T.).

Libertação de prisioneiros franceses

PARIS, 18.—Foi libertado um novo grupo de 1.100 prisioneiros franceses de guerra, de harmonia com o acôrdo que prevê a troca de prisioneiros de guerra por operarios especializados. Os prisioneiros libertados chegaram já a Compiégne.—(D. N. B.).

PARIS, 18.—Algumas horas após ter sido anunciada a decisão do Fuehrer, de libertar e repatriar os prisioneiros de guerra franceses, capturados em Africa, o primeiro transporte com prisioneiros nessas condições chegou ao territorio francês. Trata-se de 9 oficiais e 114 subalternos e soldados, que chegaram ontem a Chalon sobre o Marne, provenientes da frente da Tunisia.—(Radio Roma).

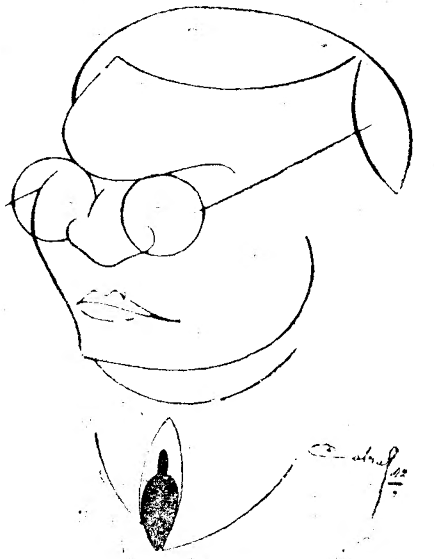
O director do Museu Naval de Madrid revela a existencia de mapas portugueses *desconhecidos*

Na Sociedade de Geografia faz esta noite a sua anunciada conferencia acêrca do achado de cartas portuguesas dos seculos XVI e XVII, e da descoberta do Cabo de Hornos, o capitão de fragata da Marinha de Guerra espanhola sr. D. Julio Guillen, director do Museu Naval e do Instituto Historico de Marinha, chefe da secção de viagens e descobertas para a Historia da America, da Real Academia da Historia e do Conselho Superior de Investigações Cientificas. Foi D. Julio Guillen o autor da reconstituição da caravela «Santa Maria», que figurou na Exposição de Sevilha e ali recebeu na qualidade de seu comandante o sr. general Carmona, estando agora a prepará-la para a manifestação de tipo historico que se prepara para 15 de maio, nono cinquentenario da descoberta da America—1492-1942.

—A minha amizade pessoal por Portugal—diz-nos—data da primeira visita, em 1919, travando então relações de grande amizade com Fontoura da Costa, Quirino da Fonseca e Lopes de Mendonça. Os trabalhos de investigação de tipo cartografico que levei a cabo para a Exposição de Geografia Cartografica de Buenos Aires, em 1936, permitiram-me descobrir muitos mapas portugueses que com outros, espanhois e doutros países, constituem a grande obra em publicação «Monumenta Cartografia Indiana», em nove tomos, três de texto e seis de atlas, num total de quinze mil mapas. No Museu Nacional de Arte Antiga, coincidindo com a visita do general Conde de Jordana, expus os mapas apenas referentes a um terço de tomo. Esta noite, na Sociedade de Geografia, darei a conhecer, entre muitos mapas portugueses desconhecidos, quatro que documentam a descoberta do Cabo de Hornos, um deles, de 1580, de Sebastião ou Bastião Lopes que foi cartografo-maior da Casa das Indias. Deste mapa existe apenas outro exemplar, que está no Britsh Museun.

«Da minha amizade por Portugal pareceria interessada retórica tudo o que dissésse nêste momento. Direi, porém, que o embaixador sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, assistindo, sem ser esperado, a uma conferencia que dei em Madrid, me procurou para declarar que nunca ouvira falar assim de Portugal. Desde então, o sr. embaixador de Portugal visita quasi todos os domingos o meu museu de Madrid, e eu venho a Lisboa para retribuir tão honrosas visitas. Que os portugueses que me ouvirem fiquem tão agradavelmente impressionados é o meu melhor desejo.

Ministro das Colonias



DR. FRANCISCO VIEIRA MACHADO

Faz hoje sete anos que tomou posse da pasta das Colonias o sr. dr. Francisco Vieira Machado que, por tal motivo, recebeu muitos telegramas e cartões de cumprimentos de diversos coloniais e dos funcionarios superiores do seu Ministerio. Recemchegado duma nova visita ás nossas colonias de Angola e Moçambique, onde vem realizando uma obra de grande projecção nacional e internacional, á iniciativa do sr. dr. Francisco Machado se devem as duas viagens presidenciais a Africa.

Operações conjugadas

Simultaneamente, a contra-ofensiva sovietica entrou numa fase de nova actividade, o 8.º Exercito recomeçou a sua marcha para ocidente e a R. A. F. bombardeou intensamente Berlim. Tanto como os comunicados de origem anglo-saxonica e russa, os comunicados de origem alemã confirmam esta informação. Trata-se, evidentemente, para as Nações Unidas de conjugar operações em teatros distantes dentro dum conceito comum de estrategia que repete o espectaculo, a que assistimos durante as ultimas semanas de novembro e as primeiras semanas de dezembro do ano findo.

Sem terem realizado a unidade de comando, que os seus dirigentes sempre se recusaram a admitir por considerarem que ela apenas serviria para lhes tolher uma liberdade de movimentos que consideram indispensavel, essas Nações realizam, incontestavelmente, um plano comum. A simultaneidade das suas acções ofensivas, agora posta em relêvo pela segunda vez, é um indicio de que o adversario não deve mais esperar, da sua parte, uma actividade militar desarticulada ou falha de unidade.

O PODER AEREO

Os bombardeamentos intensivos da capital do Reich são, simultaneamente, uma arma politica e uma arma psicologica. Como arma politica, servem para afirmar, perante o mundo, o potencial crescente da aviação aliada. Como arma psicologica, servem para tentar influir no espirito da população alemã pela demonstração pratica de uma capacidade ofensiva que, ainda ha um ano, mal poderia pressentir-se. Os efeitos militares e mesmo materiais desses bombardeamentos passam assim para segundo plano no conjunto das preocupações dos dirigentes das Nações Unidas.

Na primeira fase da guerra a aviação decidiu, em muitos casos, da sorte de algumas cidades e mesmo dalguns paises. Depois as populações habituaram-se e os meios de defesa aperfeiçoaram-se. Londres resistiu. O dr. Goebbels afirmou sempre que Berlim saberá seguir o seu exemplo.

NA RUSSIA E EM AFRICA

Os exercitos sovieticos voltaram a manifestar certa actividade. Os comunicados de origem russa insistem na existencia de tropas alemãs cercadas a oeste de Estalinegrado e na ocupação de Velikie-Luki. Os comunicados de Berlim aludem á resistencia heroica dos combatentes alemães que se batem na região de Estalinegrado.

Ao mesmo tempo o 8.º Exercito do general Montgomery recomeça o seu avanço em direcção a Misurata e a R. A. F. transforma Tripoli num montão de ruinas. Produziram as acções retardadoras do marechal Rommel todos os seus efeitos? Ou o serviço de reabastecimento das tropas imperiais conseguiu antecipar-se aos projectos daquele chefe militar alemão? Nesta corrida de velocidade está o segredo do que vai passar-se em Africa durante estes proximos dias.—C. F.

HOTEL DE MILÃO

destruido por um incendio

MILÃO, 18.—Um grande incendio destruiu completamente, ás primeiras horas da manhã de ontem, o hotel de Mottorone-Wetta, desta cidade, o qual fica num ponto situado a 1.500 m. de altitude. Foram retirados dos escombros seis cadaveres.—(D. N. B.).

Novos inspectores judiciais

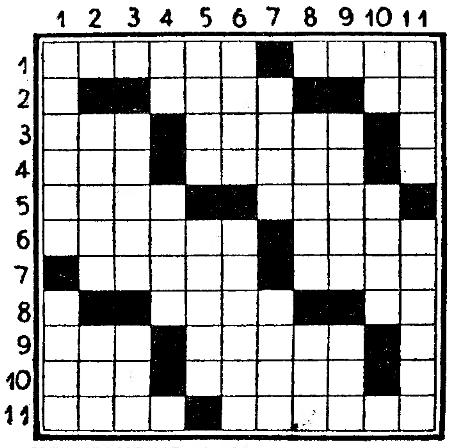
Por motivo do recente movimento judicial, foram nomeados inspectores judiciais o desembargador sr. dr. Jaime Duarte Silva de Almeida Ribeiro—que desempenhava há muitos anos as funções de secretario do Conselho Superior Judiciario—e o juiz de primeira classe sr. dr. Manuel Gomes Malgueiro—que prestava serviço em Braga.

Para substituir o sr. dr. Almeida Ribeiro é nomeado o juiz sr. dr. Abilio Celso Lousada, actual chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 261'0
desde 1$00 cada metro

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 82



HORIZONTAIS—1—Notável poeta nascido em Setubal, cujo nome árcádico era Elmano Sadino. Activa. 2—Ave parecida com a pomba. O mais. 3—Sadias. Imbecil. 4—Acredita. A nata. 5—Antiga medida agraria dos romanos. Avalio. 6—Origens. Semelhantes. 7—Refuta. Bolina. 8—Planta de aplicações culinarias. Conjunção que designa alternativa. 9—Gracejas. Casquilho. 10—E' enganado.—Oliveira. 11—Aversão. Arvore cubana (pl.).

VERTICAIS—1—Procurar. Cofre. 2—Arrostai com. Dirigias-te. 3—Decrépito. Textualmente. 4—Viração. Azedume do estomago. 5—Trago. Decreto. 6—Aneis. Foliolo do cálice duma flôr. 7—Porção duma curva. Região do Oriente aonde Salomão mandava buscar o ouro. 8—Lugar de refugio. Fruto de videira. 9—Levantar. Patria. 10—Falsa. Escuto. 11—Branca. Cumprimentas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 81

E	S		S	I	N	O	N		E	L
M	A	L		C	O	R		A	L	A
	S	E	V	O		A	S	S	E	
V		V	E	N	O	S	O	S		F
E	M	I	R		U		B	A	L	I
R	Ã		R	E	V	E	R		I	R
D	I	L	I		I		I	T	E	M
I		I	N	S	U	L	A	R		A
	A	R	A	I		U	S	A	R	
A	N	A		A	R	A		S	U	L
R	O		C	R	E	R	Á		A	O

Produtos coloniais

Importante casa portuguesa deseja entrar em relações com firmas compradoras de produtos coloniais, como café, óleos de palma, coconote, cizal, rafia, comos, cera, cacau, etc. Só tratamos com firmas idóneas, dando garantias de primeira ordem. SANTOS & GONÇALVES, LD.ª. Sede em Luanda. Agencia em Lisboa: Rua dos Douradores, 53, 1.º.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet 4 h.
Analises clinicas

Antonio Joaquim de Oliveira

Missa do 30.º dia e agradecimento

Elvira Amelia de Oliveira, Casimiro Antonio de Oliveira (ausente), José Joaquim de Oliveira e sua mulher, Esther Judith de Oliveira Vieira seu marido e filhos, Maria Emilia de Oliveira Costa seu marido e filhos e Maria Noemi de Oliveira, mandam rezar na basilica da Estrela, no altar-mór, pelas 11 horas de ámanhã, dia 19, missa pelo Eterno Descanso de seu querido Pai, Sogro e Avô, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Mais agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no seu desgosto bem como áquelas que por se ignorar as suas moradas não poderam agradecer como era seu desejo.

Bidons novos "SAPEM"

Directamente da única fábrica portuguesa autorizada

PARA ALCATRÃO, CARBURETO, CAL, ASFALTO, CIMENTO, SODA CAUSTICA, GÊSSO RESINA e outros produtos.

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

EM LISBOA:

VIUVA FERRÃO: Rua do Cais do Tojo, 35
E. BELFORD: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 44-4.º
SICA: Rua Aurea, 280-3.º

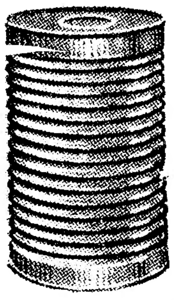
NO PÔRTO:

EMPREZA COMERCIAL JÜRGENS, L.da
Travessa da Fábrica, 2-2.º

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

«COFOR»

Rua Padre António Vieira, 28-r/c. — LISBOA



Os bidons SAPEM *de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival* pelo seu aspecto e construção absolutamente estanque.

Prefira dentífricos CORTEZ

PASTA--ELIXIR--CREME

Produtos superiores

Tambem...

já sei que é bom!

Tambem já tomo a FARINHA DUAS POMBAS D'A MARIAZINHA.. E' melhor que banana e côco!

Para crianças, pessoas idosas e convalescentes... ATÉ HOJE, nada surgiu de melhor, por mais caro que custasse!

CADA QUILO, 12$00.

Peça o catalogo, gratis, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Maria Firmina d'Oliveira

FALECEU

Ema d'Oliveira, Carmen d'Oliveira, Olivia d'Oliveira, Maria Natalia d'Oliveira, Carlos Coelho d'Oliveira, Manuel Coelho d'Oliveira, Antonio de Oliveira, Urbano d'Oliveira e Sergio d'Oliveira (ausente) participam ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua mãe e avó Maria Firmina d'Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, 19 pelas 10 horas, saindo o prestito da Igreja de S. Mamede, para o cemiterio do Alto de S. João.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

E' NO POÇO DO BORRA ..., 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

MONSENHOR

MANUEL VIEIRA

Cónego da Sé de Lisboa
Prior de S. Domingos

R. I. P.

FALECEU

Sua familia participa que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, o seu muito chorado irmão e tio, e que se realizam hoje, ás 21 horas, na igreja de S. Domingos, Solenes Exequias, e amanhã, ás 8 e 30 horas, Missa Solene seguida de Absolvição, devendo o seu funeral realizar-se após estas cerimonias para a estação do Rossio, onde em vagon armado em camara ardente seguirá para a terra da sua naturalidade.

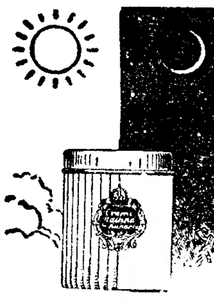
AGENCIA MAGNO

LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA
DO
«Record» de precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA

ZENITH



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 18:—«Horizonte perdido», com Jane Wyatt e Ronald Colman.
3.ª feira, 19:—«Academia naval», com Freddie Bartholomew e Jimmy Lydon.
4.ª feira, 20:—«O vale era verde», com Walter Bidgen e Maureen O'Hara.
5.ª feira, 21:—«Nunca serás rico», com Fred Astaire e Rita Hayworth.
6.ª feira, 22:—«O diabo são os rapazes», com Priscilla Lane e Wayne Morris.
Sabado, 23:—«O rei dos detectives», com Kay Kyser e sua orquestra.
Domingo, 24:—«A ilha do terror», com Dolores del Rio e Edmund Lowe.
De tarde:—«Ferias acidentadas» e «Cow-boy jornalista».

Conego Mons. Manuel Vieira

Arquiconfraria da Guarda de Honra do S. Coração de Jesus

A Direcção Diocesana do Patriarcado cumpre o doloroso dever de participar ás zeladoras e associadas da Guarda de Honra o falecimento do seu rev.mo Director, Conego Mons. Manuel Vieira, pedindo a comparencia de todas na igreja de S. Domingos, onde será celebrada amanhã, terça-feira, pelas 9 e 30 horas, missa de corpo presente.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 T. 10...	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.043$00	1.042$00	1.045$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.021$00	—	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie		—	—
» » 2 1/2 1942	970$00	—	—
Externas 1.ª serie.......	1.990$00	1.990$00	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	2.000$00
Externas 3.ª serie ...		1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.990$00	1.985$00	2.000$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	270$00	—	295$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.380$00	2.378$00	2.379$00
Consolidado 2 1/2 % 1942		—	—
Consolidado 3 % 1942. .	1.006$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.920$00
Lisboa e Açores port....	830$00	830$00	885$00
Ultramarino cp. T. p..	520$00	515$00	525$00
Portugal port. T. p....	—	—	1.950$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial – Lib	—	2.200$00	2.400$00
Nacional	—	—	
Tagus..	—	—	4.000$00
Sagres...	—	2.230$00	2.500$00
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	242$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.	—	—	—
Cimentos Tejo. ..	—	645$00	—
Cimentos Leiria T. p..	—	—	—
Credito Predial port ..	59$00	58$00	6[illegible]$00
Gas e Electricidade cp	235$00	235$00	236$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em			
Alto Alentejo cupão	1.28[illegible]$00	1.250$00	1.300$00
Industrial Aliança.	600$00	595$00	600$00
Portugal e Colonias..	89[illegible]$00	583$00	590$00
Nacional Navegação T. p.	2.100$00	2.030$00	2.100$00
Colonial de Navegação.	2.050$00	2.[illegible]4[illegible]$00	2.070$00
Portuguesa de Pesca T. p.		950$00	1.000$00
C.ª Farmaceutica	—	785$00	—
Portuguesa de Tabacos.	552$00	552$00	551$00
Tabacos de Portugal.	—	515$00	—
União Electrica Portug.	800$00	740$00	850$00
Cassequel	1.388$00	1.385$00	1.388$00
Agricola das Neves.... .	993$00	993$00	991$00
Agricola Colonial.	671$00	670$00	674$00
Açucar de Angola	1.675$00		695$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	270$00	269$50	270$00
Ilha do Principe.	770$00	770$00	771$00
C. Roça Vista Alegre .		382$00	400$00
Zambezia 1.ª .	89$00	88$00	90$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % .	540$00	536$00	—
Norte de Portugal 5 %		111$00	—
C. P. 6 % ...	238$00	238$00	—
C.P. 6 % Beira Baixa.	239$00	238$00	242$00
F. N. I Moagens 5 % T. p			—
União Elect. Port. 5 %	107$50	107$00	108$00

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Verde-Gaio».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Envelhecer».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«O outro eu».
AVENIDA—A's 20 e 30 e as 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».

CINEMAS

S. LUIZ—«A cicatriz do mal».
TIVOLI—«Mulheres e musica».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«O diabo são os rapazes».
CONDES—«Os homens que a amaram».
CAPITOLIO—«A carta».
ODEON—«O tesouro de Tarzan».
PALACIO—«O tesouro de Tarzan».
TERRASSE—«O medico e o monstro».
CENTRAL—«A dança dos tropicos».
OLIMPIA—«A cidade do poder».
LYS—«O medico e o monstro».
REX—«A ponte de Waterlloo».
SALÃO IDEAL.

SWING-BAR

Hoje—grandiosa festa pelo seu 1.º aniversario

Brindes a todos os clientes e inumeras surpresas. Eleição da «Miss Swing». Uma orquestra formidavel. O trajo de «soirée» é obrigatorio ás Senhoras. Servem-se ceias. Entrada franca.

61—Rua da Gloria, 61-A

EMPREGO

de categoria, pretende habil guarda-livros, perito no Tribunal, comerciante com sólidos conhecimentos, tendo trabalhado até no estrangeiro e antigo aluno de Direito. Carta á Havas, Rua do Ouro, 242, a D. G. 133.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sul da frente leste, prossegue com a mesma violencia a encarniçada batalha de inverno, que dura ha dois meses. Os ataques do inimigo, levados a efeito com forças novas, foram repelidos, no seu conjunto, após duros combates, ou contidos, no quadro da tactica movel, mediante contra-ataques e a acção dos pontos de apoio renhidamente defendidos.

As tropas alemãs da região de Estalinegrado, que combatem nas condições mais dificeis, resistiram a novos e poderosos ataques, com uma perseverança, uma tenacidade e uma vontade combativa inabalaveis.

Durante operações locais, no sector central e a sueste do lago Ilmen, foram destruidos ao inimigo 8 carros.

Por efeito de ataques concentrados, levados a efeito por importantes forças aereas alemãs e por numerosas formações de aviões de combate rapidos italianos, o inimigo sofreu, de novo, nos centros de gravidade dos combates, nos sectores meridional e central da frente leste, pesadas perdas, em homens, armas e veiculos, de toda a especie. Foram dispersas concentrações macissas de tropas sovieticas, e destruidos muitos aquartelamentos.

De noite, os aviadores de combate bombardearam as ligações do inimigo com a retaguarda, a nordeste de Moscovo. Foram atingidos comboios de transporte, que ficaram imobilizados.

Ao sul do lago Ladoga, continuaram os duros combates defensivos. Desde o dia 12, foram destruidos ou imobilizados, neste sector, 229 «tanks» sovieticos.

O Exercito blindado germano-italiano da Africa do Norte, aplicando a tactica movel, voltou, ontem a repelir poderosos ataques de infantaria e de elementos blindados inimigos, com pesadissimas perdas para o adversario. Foram destruidos 20 carros atacantes. Formações da aviação apoiaram os combates defensivos.

Foram bombardeados, de noite, os portos de abastecimento da Cirenaica.

Na Tunisia, foram repelidos ataques isolados inimigos de importancia local, com perdas sangrentas para o adversario. De dia, a aviação atacou o porto de Bone. De noite, foi bombardeado um comboio ao norte de Bougie. Foram atingidos sete grandes transportes, com o deslocamento total de 25.000 toneladas, que ficaram gravemente danificados. Dois deles, com o total de cêrca de 10.000 toneladas, podem considerar-se perdidos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 18—Comunicado: *Area do Don superior:*—Ao sul de Voronej, as nossas tropas, prosseguindo no seu avanço, ocuparam a importante estação ferroviaria e a cidade de Alexeivska, a cidade de Korotoysk e o centro distrital e a estação ferroviaria de Podgornaya, apreendemos enormes quantidades de material, entre o qual figuram 46 locomotivas e 762 vagões carregados de «tanks», artilharia, camiões, etc. O inimigo teve mais de 4.000 mortos e fizémos muitas centenas de prisioneiros. Num sector além de Podgornaya, aniquilámos mais de 1.200 alemães e fizémos 1.255 prisioneiros. As nossas tropas apoderaram-se já de mais de 300 kms. da linha ferrea de Voronej a Rostov.

Area do Don inferior:—Depois da conquista da cidade e do importante entroncamento ferroviario de Millerovo, na linha Voronej-Rostov continuaram no seu avanço e encontram-se agora mais de 15 kms. para além da cidade. A guarnição de Millerovo foi quasi completamente aniquilada. Entre as grandes quantidades de material ali apreendido figuram 81 locomotivas; mais de 1.000 vagões com material e abastecimentos, etc. Destruimos ou apreendemos 210 «tanks». As nossas tropas atravessaram o Donetz e encontram-se a menos de 15 kms. de Kamensk.

Norte do Caucaso: Avançámos mais 35 kms. e ocupámos mais 19 povoações, causando ao inimigo pesadas baixas. Na direcção do importante entroncamento ferroviario de Armavir avançámos mais 20 kms. No Caucaso desde 25 de dezembro até 16 do corrente, apreendemos 314 «tanks»; 794 canhões; 35 aeroplanos; 10.000 espingardas; 300.000 bombas de mão; 8 locomotivas; 1.020 vagões com material; 1.123 camiões; 809 metralhadoras e 70 depositos com armas e generos alimenticios. Ontem fizémos 3.200 prisioneiros. As nossas tropas encontram-se proximo de Vorochilovsk.

Area de Estalinegrado:—Do 6.º Exercito cercado entre o Don e o Volga, foram ontem aniquilados mais 3.800 alemães. Ocupámos o unico aerodromo que o inimigo dispunha par areabastecer o 6.º Exercito. Apreendemos abundantes quantidades de material. Em Estalinegrado foram já aniquiladas as divisões alemãs n.os 375 e 384, que haviam sido retiradas da França e a divisão n.º 44, recrutada em Viena. Prosseguem as operações para o aniquilamento total do 6.º Exercito.

Norte do Donetz:—Ocupámos varias dezenas de povoações. O inimigo sofreu pesadas baixas e abandonou grandes porções de material.

Frente central:—A sudoeste de Velikie-Luki repelimos novos ataques do inimigo, que que sofreu mais de 3.000 mortos e perdeu 68 «tanks» e carros de choque. A oeste de Velikie-Luki ocupámos 5 pontos fortificados e apreendemos 23 camiões com munições e abastecimentos. Em combates aereos derrubaram-se 16 aviões alemães».—(United Press).

Venda de terrenos

no Parque Eduardo VII

Na Camara Municipal foram hoje á praça quarenta e um lotes de terrenos, em varios locais da capital.

A almoeda teve fraca concorrencia.

Os talhões situados na rua dos Jeronimos, na Avenida Almirante Reis e na encosta da Ajuda não tiveram licitação.

Os terrenos no prolongamento da Avenida Almirante Reis tambem não tiveram licitação.

Finalmente foram á praça 9 lotes de terrenos na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, Parque Eduardo VII, com o preço de base 350 e 450 escudos conforme o local.

O lote n.º 19 da Avenida Oriental do Parque foi arrematado por 367$50 o metro quadrado, pelo sr. José Maria Gonçalves.

Depois foram á praça os restantes lotes da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, que ninguem disputou.

Sapadores de Caminhos de Ferro

A Comissão Executiva da organização da festa anual de confraternização entre oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro reuniu-se sob a presidencia do sr. general Raul Esteves, que foi comandante do B. S. C. F., na Grande Guerra. Este ano comemoram os referidos combatentes o 24.º aniversario do seu regresso a Portugal. Foi deliberado que a concentração dos combatentes, no presente ano, se faça em Lisboa, e em breve se anunciará o local onde se realiza o tradicional almoço de confraternização.

As marcações podem efectuar-se, desde já, na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», na rua da Horta Sêca, 7, 1.º, ou pelos telefones 2 0158 e 2 7520.

Preso que se evade do hospital

Evadiu-se ontem do hospital de S. José, onde se encontrava sob prisão, o cadastrado José da Ponte, autor de varios furtos. Foi comunicada á P. I. C. a sua fuga.

FALTA DE NAVEGAÇÃO

na colonia de S. Tomé

S. TOME', 17.—Há um problema muito importante para esta colonia, que deve merecer cuidadoso estudo. Trata-se do seguinte:

Se os barcos rapidos, no seu regresso a Lisboa não continuarem a fazer escala em S. Tomé, além do grave perigo que passam a correr as pessoas obrigadas a retirar imediatamente por motivos de saude, haverá o inconveniente de esta ilha ficar privada por longo tempo de produtos da outra costa como por exemplo, açucar.

Se a irregular navegação de carga vir reduzida no sul a praça de carga para este porto, a falta de mantimentos que a colonia não poderá suprir trará sérios embaraços para a alimentação dos serviçais das roças e da restante população.

Pede-se, por isso, á Junta da Marinha Mercante que reserve periodicamente praça para S. Tomé, satisfazendo assim os pedidos já feitos neste sentido pelo governador de S. Tomé e pelas Associações Comercial e dos Empregados.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é defender a Nação contra a FOME.
CRIAR COELHOS é transformar desperdicios num valor apreciável.
A CRIAÇÃO DO COELHO é simples, rapida e economica e por ela se supre a deficiencia de carne do mercado.
TRES ANIMAIS—duas femeas e um macho garantem uma abundante refeição semanal de carne.
O VALOR ALIMENTAR da carne de coelho é superior á de todos os outros animais domésticos e facilmente degerida pelos estomagos fracos e doentes.
E' NECESSARIO INTENSIFICAR A CRIAÇÃO DE COELHOS para evitar a importação de peles e pelos para a industria de chapelaria.
NÃO ESQUEÇA que criando coelhos beneficia a sua economia e a da Nação.

TRIBUNAIS

O caso dos celeiros

Na 2.ª vara está a realizar-se um julgamento interessante e de relêvo, a que preside o sr. dr. Sousa Carvalho, tendo como adjuntos os srs. drs. Eduardo Coimbra e Mario Cardoso, respectivamente, da 3.ª e 1.ª varas.

São advogados, da Federação de Trigos, o professor dr. Fezas Vital e, da Shell, o dr. Fernando de Castro.

O caso em discussão é o seguinte: em 1935 ou 1936, a comissão dos Celeiros, da Federação de Trigos, necessitando armazenar trigos da colheita da campanha de produção agricola, ordenou a construção de celeiros em varias localidades do país. Adquiriu, então, á Shell, um produto denominado «Tarolas» que devia tornar impermeavel o pavimento dos celeiros e as paredes.

Verificou-se depois de aplicado esse produto, que os celeiros construidos não ficaram impermeaveis e resultou, disso, estragarem-se muitos dos trigos arrecadados em diversos celeiros, na maioria deles, uns 200.

Em presença disto a Comissão dos Celeiros não quis pagar, á Shell, cêrca de 800 contos que esta pede pelo debito por tal fornecimento e vem pedir-lhe uma indemnização de 1.050.000$00 pelos prejuizos que teve com os trigos que se estragaram.

A Shell recusa-se a reconhecer a obrigação de pagar essa indemnização e, sim, exige os pagamentos dos 800 contos, alegando que o produto não tornou os celeiros impermeaveis por não ter sido bem aplicado pelos empreiteiros que á construção dos celeiros procederam.

O processo é volumoso. Depuseram varios engenheiros, dum lado e do outro, parte dos quais dirigiram as construções ou pelo menos as fiscalizaram.

O julgamento continua na proxima quarta-feira.

DE LUTO

Monsenhor Manuel Vieira

Desde ontem á noite que se encontra no transepto da igreja de S. Domingos o corpo de monsenhor Manuel Vieira conego da Sé Patriarcal de Lisboa e prior daquela freguesia, que faleceu num quarto particular do hospital de S. José, onde fôra submetido a uma intervenção cirurgica.

Sobre o ataude foram colocados alguns ramos de flôres. Durante o dia pessoas de familia do venrando páraco e muitos paroquianos velaram o corpo. A's 21 horas haverá naquele templo oficios funebres e ámanhã, ás 8 e 30, missa de corpo presente, celebrada pelo conego João Nunes Ferreira e assistencia do cabido.

O funeral realiza-se ámanhã da igreja de S. Domingos para a estação do Rossio, de onde o corpo seguirá, num vagão armado em camara ardente atrelado ao comboio que parte de Lisboa ás 11 e 30.

O corpo segue para Rendufas, terra natal do saudoso sacerdote.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

D. Maria Firmina de Oliveira

Com 67 anos de idade faleceu hoje a sr.ª D. Maria Firmina de Oliveira, mãe da actriz Ema de Oliveira, a quem apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da igreja de S. Mamede para o cemiterio do Alto de S. João.

O desastre de Guimarães

Faleceu mais uma vitima

GUIMARÃES, 18—Após cruciantes sofrimentos, faleceu a viuva Laurinda Fernandes, de 52 anos, uma das sinistradas da tragedia do dia 1.º de Dezembro, ocorrida na basilica de S. Pedro desta cidade, mãe de Amelia de Freitas, casada, que perdeu a vida na mesma catastrofe. Deixa na orfandade 3 crianças.

Sociedade de Ciencias Economicas

A inauguração da sede da Sociedade de Ciencias Economicas, na rua 1.º de Dezembro, 122, 3.º, efectua-se na proxima quarta-feira, 20 do corrente, pelas 21 e 30, com uma sessão solene a que se digna presidir o sr. Presidente da Republica e em que usarão da palavra os srs. drs. Ricardo Espirito Santo e Luiz de Sousa Lara.

DR. DELGADO DE CARVALHO

Há dias que se encontra retido no leito o juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, sr. dr. Delgado de Carvalho. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

JOIAS, OURO, PRATA

COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. **24789**

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor tónico
Vinho Nutritivo de Carne
Indispensável nas convalescenças
F.ª Franco F.º — R. Belem, 2 — Lisboa

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS **"ULTRA"** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O novo
bombardeamento
de Berlim
causou
elevados prejuizos

LONDRES, 18—No novo bombardeamento de Berlim, que se efectuou a noite passada, tomaram parte dezenas de bombardeiros da R. A. F., que lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Registaram-se importantes destruições e numerosos incendios na capital alemã.

As primeiras noticias recebidas indicam que, quando os aviadores ingleses voaram a noite passada sobre a cidade de Berlim, lavravam ainda ali violentos incendios provocados pelo bombardeamento da R. A. F. da noite anterior.

Deste ataque não regressaram á base 22 bombardeiros.—(U. P. e E. T.).

O ataque de sabado encontrou fraca oposição antiaerea

LONDRES, 18.—A R. A. F. efectuou o maior ataque deste novo ano na noite de sabado para domingo, quando uma grande força de bombardeiros—todos quadrimotores—atacou Berlim.

O ataque durou cêrca de uma hora e nesse tempo os aviões da R. A. F. lançaram grande peso de bombas, incluindo algumas de 4 toneladas, assim como dezenas de milhar de incendiarias. No seu regresso, as tripulações podiam avistar as chamas dos incendios a mais de cem quilometros. O ataque tornou-se notavel por dois motivos: primeiro, pelo facto de a R. A. F. ter perdido apenas um aparelho; depois, devido ao fogo antiaereo não ter sido muito intenso sobre o objectivo.

Berlim foi a cidade mais bem defendida da Alemanha, mas na noite de sabado todos os aviadores dizem que os canhões, com surpresa, fizeram fraca barragem. Um piloto disse que essa barragem era «pequena comparada com a de Essen», e o metralhador da retaguarda, que havia feito cinco ataques a Berlim, disse que o fogo antiaereo «foi o mais fraco de todos eles».

A R. A. F. atacara Berlim pela ultima vez na noite de 7 de novembro de 1941 e pode muito bem ser que os alemães começassem a julgar que a cidade estava livre de novos ataques.

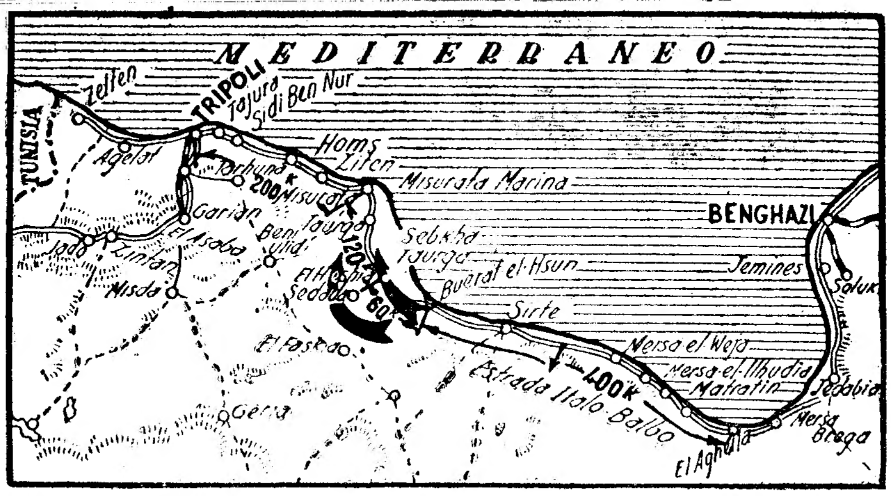
Havia densas nuvens quasi em todo o percurso até ao objectivo. Eram tão densas que um piloto pensou que não poderia observar absolutamente nada. No entanto, sobre a cidade de Berlim havia grandes clareiras no ceu e a cidade encontrava-se brilhantemente iluminada, tanto pela luz do luar como pelos focos dos fachos lançados na primeira parte do ataque.

Os bombardeiros começaram a largar da Grã-Bretanha no sabado; ainda com luz do dia.—(E. T.).

A serenidade da população berlinense

BERLIM, 18.—A Imprensa de hoje sublinha que a população de Berlim deu provas da maior disciplina e da serenidade mais completa durante o ataque aereo britanico contra a capital, na tarde de sabado. Por toda a parte, nos bairros atingidos, a defesa civil, elementos do exercito, da policia e outros orgãos do Estado entraram imediatamente em acção. A Imprensa considera que a tentativa de Churchill, que visa a paralisar por actos de terror a força de resistencia do povo alemão e da população de Berlim, se malogrou mais uma vez.—(D. N. B.).

A campanha da Tripolitania



Mapa da região da Tripolitania onde recomeçou o avanço do 8.º Exercito britanico com indicação das distancias percorridas e a percorrer pelas tropas do marechal Montgomery. As setas indicam o sentido da fase actual da ofensiva

(Continuação da 1.ª pagina)

operando em força, atacaram concentrações e colunas inimigas em retirada sobre a estrada costeira entre Zliten e Misurata. Na mesma noite foi bombardeado Tripoli, deflagrando grandes incendios. Os nossos aviões atacaram tambem veiculos sobre a estrada Sfax-Tripoli causando grandes perdas ao inimigo.

A actividade aerea sobre Tobruk deu em resultado ter perdido 4 de 6 bombardeiros, 3 deles abatidos pelos nossos caças nocturnos e outro pela artilharia antiaerea.

Ontem, Tripoli foi novamente bombardeada e dois navios inimigos foram atacados com exito ao largo da costa da Tunisia. Foram tambem atacados os aerodromos inimigos na ilha de Lampedusa. Nestas operações de grande envergadura perderam-se 5 dos nossos aviões». (Exchange Telegraph).

A marcha das operações

LONDRES, 18.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito britanico).—O 8.º Exercito encontra-se agora perto de 80 quilometros do seu ponto de partida na sexta-feira e ontem atacou já a segunda linha de defesa de Rommel, em frente de Misurata. Esta linha corre da costa para o interior através de Birchuggia, Selada e Birtala. O esmagamento das defesas do rio Zem-Zem ocupou durante 24 horas os soldados de Montgomery. O ataque começou na sexta-feira e ao cair da noite o 8.º Exercito tinha atingido as posições principais de Zem-Zem. No sabado de manhã as posições foram ocupadas, porque Rommel tinha retirado durante a noite, sem esperar pelo ataque do 8.º Exercito. Desde então, é perseguido de perto e desde sabado á noite que está a ser atacado nas suas novas posições.

Em alguns lugares, as nossas tropas encontraram violenta resistencia de artilharia, mas parece não haver nenhuma resistencia em grande escala da parte do «eixo». Sabia-se que há muitos dias Rommel retirava tropas das suas posições perto de Buerat e o 8.º Exercito calculou que as suas principais forças tentariam mais uma vez escapar sem darem combate. Na sexta-feira, ás 7 e 15, o general Montgomery lançou o seu ataque, durante uma tempestade de areia, cêrca de 3 meses depois do assalto a El-Alamein, que agora está a mais de 1.500 quilometros á nossa retaguarda. O 8.º Exercito avançou em três colunas sobre uma frente com mais de 140 quilometros, que vai desde o Mediterraneo ao deserto sem caminho.

O avanço pelo interior

Da aldeia de Buerat, a infantaria seguiu pela estrada principal que corre para o interior da grande area dos pantanos salgados, entre Buerat e Misurata. Encontraram resistencia dos alemães e italianos em posições preparadas cêrca de 25 quilometros ao longo da estrada, num ponto chamado Danreh, mesmo por trás de uma pequena ravina junto do rio Cheffe. Ao mesmo tempo, no centro, uma força combinada de infantaria e carros blindados atravessou o caminho que segue de Bungen para Cheddakia, avançando até que encontraram a primeira resistencia na area de montes baixos, a oeste do caminho do deserto.

Simultaneamente, em volta do flanco interior, o principal pêso das forças blindadas avançou tambem. Alguns «tanks» seguidos de veiculos de abastecimentos, seguiram para conquistar o poço romano em El Faschia, cêrca de 85 quilometros para o interior, onde o caminho do deserto atravessa a junção do rio Zem-Zem e um rio mais pequeno chamado Zazemet. Aqui tambem foi encontrada alguma resistencia.

Esta era a situação na sexta-feira á noite. Então, durante a noite, Rommel retirou os seus soldados e o exercito de Montgomery passou o dia de sabado a persegui-los. Emquanto os nossos carros blindados fizeram uma limpeza, num grande arco, através do deserto, a força do centro que tinha atravessado o rio Zem-Zem avançou em direcção a Selada. A força da costa avançou mais 85 quilometros ao longo da estrada até que encontrou novamente resistencia num ponto chamado Birchuggia, que é uma depressão de rocha. No sabado, á noite, as guardas de retaguarda de Rommel resistiam—sem duvida apenas temporariamente—na nova linha Birchuggia-Selada-Birtala. Foi aqui que no domingo continuou a batalha.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—Comunicado oficial: «Na Tripolitania oriental estão em curso activos combates, nos quais as nossas importantes retaguardas estão empenhadas com importantes unidades inimigas. Ficaram imobilizados 20 carros armados do adversario.

Na Tunisia foram repelidos os ataques inimigos de caracter local.

Formações aereas italianas e alemãs actuaram repetidamente sobre os portos argelinos. Dois navios mercantes de tonelagem media foram atingidos e ambos se podem considerar afundados. Dois aparelhos inimigos foram abatidos pela caça alemã.

A base de La Valetta (Malta) foi tambem atacada, com visiveis resultados, pelos nossos aviões».—(Radio Roma).

Os inglêses
afirmam
que o ataque
a Londres
foi pouco importante

(Continuação da 1.ª pagina)

tingentes importantes das forças armadas aereas alemãs.

Milhares de bombas explosivas e incendiarias atingiram a região a sudoeste da grande curva do Tamisa e causaram destruições importantes.

2 aviões alemães não regressaram das suas operações sobre Londres.—(D. N. B.).

A importancia do ataque, segundo declarações de Londres

LONDRES, 18.—(Reuter).—O ataque aereo dos alemães a Londres teve pouca importancia. Só alguns aviões foram enviados e mesmo esses dispersaram-se por varias partes ao sul da Inglaterra. O objectivo principal foi Londres—e Londres acolheu-os com a sua barragem mais espectacular da guerra. Quatro aviões inimigos foram destruidos. Uma verdadeira cortina de fogo se eleva de todas as partes da capital. O troar dos canhões era de ensurdecer. Os aviões «nazis» atravessavam os ares a toda a velocidade. Registaram-se apenas alguns casos isolados de estragos causados pelas bombas. Este ataque constituiu o «baptismo de fogo» para as mulheres alistadas nos serviços de protecção contra incendios e para as mulheres do serviço auxiliar do exercito, que são empregadas agora no sistema de defesa contra aeronaves. Estas mulheres deram provas de grande tonelagem.

Os londrinos não ouviam um alarme aereo desde o dia 31 de outubro do ano passado e não haviam sofrido qualquer grande «raid» desde 10 de maio de 1941. Causou muita satisfação verificar-se que a defesa antiaerea da capital está ainda mais aperfeiçoada do que então.—(E. T.).

Os aparelhos alemães derrubados

LONDRES, 18.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante os «raids» efectuados durante a noite passada pela aviação alemã á Grã-Bretanha foram derrubados, pelo menos, 9 aparelhos germanicos.—(U. P.).

Comunicado alemão

BERLIM, 18—O comunicado de hoje diz: «Na tarde e na noite de ontem, a aviação britanica, ao fazer ataques militarmente inuteis, no norte e na capital da Alemanha, sofreu pesadas perdas. Os caças nocturnos derrubaram, segundo as ultimas noticias, 25 aparelhos inimigos, sobretudo bombardeiros quadrimotores.

Além disso, foram abatidos, de dia, na costa dos territorios ocupados de oeste, 4 aviões britanicos. Tambem foram destruidos 3, no Mar do Norte.

Na tarde de ontem e na manhã de hoje, importantes forças da nossa aviação atacaram Londres, com bombas explosivas e incendiarias as quais causaram vastas destruições e grandes incendios, sobretudo a oeste da grande curva do Tamisa. Não voltaram 6 dos nossos aviões».—(D. N. B.).

Obras de Joaquim Paço d'Arcos

A *Parceria Antonio Maria Pereira* pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Em virtude de já não possuir qualquer exemplar da primeira edição do recente livro de Joaquim Paço de Arcos, Neve sobre o mar, *cujo acolhimento, por parte da critica e do publico, provocou o rapido esgotamento de toda a edição, informa que conta lançar o mais brevemente possivel uma segunda edição (4.º, 5.º e 6.º milhares).*

Da mesma forma, conta pôder, em breve, lançar a publico a terceira edição de Ansiedade, *o celebre romance do mesmo eminente autor».*

Maus caminhos, maus encontros

Para que escolher casas que não nos sirvam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

ARCADIA-DANCING
HOJE
REAPARIÇÃO DA ARTISTA
CONCHITA ALBI
VARIEDADES
PELO RESTANTE ELENCO ARTISTICO DESTE DANCING
ORQUESTRA IBERIA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patroninho.